

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 26
PORTO

DEPOIS DA ELEIÇÃO

Decorreram sem incidente as eleições de deputados. Os resultados presumidos foram confirmados, quasi mathematicamente, em todo o reino. Maravilhoso effeito de accordo eleitoral, infallibilidade pontificia do ministerio do reino! Disse-se e cumpriu-se. Estava escripto o prognostico, de fórma a não se admittirem duas soluções diversas. Não ha pois, motivos para estranhezas nem azo a recriminações, que seriam sobretudo protesto sedição de theoricos escrupulosos...

Resta-nos, n'esta altura, a constatação dos factos, a critica ou o contraste de episodios de eleição.

Por cá, de tudo que se viu, alguma coisa ha de aproveitavel. Convem que se registrem factos e apontem distincções para instructiva lição do povo e futuro estimulo a outros commettimentos.

O acto eleitoral passou-se em santa paz. Nem temos a assignalar violencias, nem a lamentar desmandos d'auctoridade. A farça revestiu o character d'uma solemnidade religiosa, commedida e concertada.

Para que nada faltasse a tornar proeminente a seriedade da eleição, é digno de nota o modo como os eleitores comprehenderam o seu dever civico. A' hora preceituada compareceram no templo quasi todos os espinhenses com direito de voto.

Suffocadas ruins paixões, depositos mesquinhos odios, a grande maioria agrupou-se, em attitude de evidente solidariedade ao lado dos autonomistas d'Espinho. Feita assim uma demonstração eloquente, consumou-se o acto eleitoral a contento das parcialidades militantes.

Fizéramos um appello aos Espinhenses, e elles souberam cumprir nobremente o seu dever.

Sem resentimento nem intuitos de malquistar, frisaremos no entanto a diversidade de procedimento do grupo adverso á auctoridade administrativa n'esta eleição, em confronto com a indecorosa jactancia da opposição, no anno da graça de 1899.

Agora os parciaes da autonomia, em grande parte intransigentes caudilhos do partido progressista, feita uma manifestação ordeira e imponente do seu valimento, abdicam, sem o menor signal de despeito, da victoria certa, e sacrificam, por disciplina e patriotismo, as suas convicções ao bem e ao progresso d'esta terra.

Então a horda famelica dos despeitados, em obediencia cega ao partidarismo accintoso e á insoffrida paixão de mandar, provocou uma vergonhosa scição na familia espinhense, retirando-se do templo com aquella avidéz de bambochata elei-

ção, bem typica nos picarecos devotos de S. Martinho.

Então, em pleno consulado progressista, dois dias volvidos após a promulgação da nossa autonomia municipal, os regeneradores anti-espinhenses tentaram, por um acto descortez de descabida ostentação de *força de genio*, desvirtuar aquillo que nada teve de politico. E' bom lembrar ainda: — o deputado n'essa collisão proposto, era indigitado como algoz ferino da liberdade espinhense; como tal se apresentára ao suffragio e ante os congressos dos integralistas.

Convem mais acrescentar — a eleição de 1899 em Espinho — a de deputados — não teve mais que um intuito — repudiar bem nitidamente, qualquer acção commum com os politicos da Feira. De resto foi essa uma eleição por *listas brancas*.

A lição dos factos, em confronto, é assás elucidativa para nos dispensar mal humoradas referencias áquella tristissima comedia — de taberna — de ridiculissima memoria. E passemos adiante!

**

Espinhenses! Está prestes o dia em que tendes de eleger os vossos representantes genuinos — os administradores do vosso municipio!

E' forçoso mais uma vez que manifesteis com toda a pujança de sentimento o amor por Espinho, e que decidaes perante a urna se quereis ou não ser livres, autonomos, independentes!

Para honra vossa, por dignidade e por coherencia votae pelos amigos de Espinho!

O IMPOSTO DO PESCADO

E' do *Jornal do Commercio* de Lisboa de 9 de outubro o interessante artigo, que na integra transcrevemos:

“Quem demorar algum tempo n'uma praia de pescadores não póde deixar de revoltar-se contra o descaravel imposto do pescado, contra a iniquidade da sua incidencia, e de admirar que se pretenda, mantendo-lhe a iniquidade intrinseca, transformal-o em contribuição industrial baseada em indicadores de produção.

Tributar uma industria que se exerce no mar, *res nullius* que pertence a todos sem pertencer a ninguem, campo aberto, embora revoltado, a todas as actividades, é por deveras revoltante. No mar não ha policia, não ha rua nem estradas, não ha caminhos de ferro, não ha illuminação, não ha nenhuma instituição ou obra demandando dispendios do Estado, nenhuma manifestação administrativa que justifique impostos sobre uma industria n'elle exercida.

No mar ha apenas fadigosos trabalhos e perigos incessantes

para quem pretenda exploral-o. Impostos já os pagaram por diversos modos e feitos os barcos e as redes com que se exerce a industria da pesca, e que, apesar de estar sujeitos frequentemente a perda total, não encontram quem contra taes riscos os segure.

A unica protecção, e essa muito escassa, que o Estado fornece á classe piscatoria, é o levantamento, e ainda assim em raros pontos, de caes de desembarque que, todavia, mal servem quando se desencadeiam os temporaes do inverno. E ainda assim a maxima parte d'elles acha-se desmantellada, e sem pharolins que nas noites tempestuosas norteiem o rumo, aos pescadores.

A unica propriedade do pescador é o seu barco e as suas redes, aventurando-a totalmente cada vez que entra no mar, para onde frequentemente vae largando já a praia, sob a ameaça da tempestade, porque ou lhe é forçoso levantar as redes que lá deixou antes, ou porque o impelle a fome, a d'elle e a da familia.

Noites e dias sem demora no mar alto, sujeito a todos os esgarceus, soffrendo sem abrigo as duras intemperies, mal aquecido de roupas e de alimento.

E quer fructifero ou infructifero o seu trabalho, quer abundante ou escassa a pesca, e embora parte da tripulação dos barcos seja arrebatada pelas ondas, sempre ao abicar á praia encontra os representantes do fisco a dizimarem-lhe o producto do seu suado e perigoso trabalho, impassiveis e frios como a lei, inacessiveis ás angustias e ás lagrimas da desgraça, tratando apenas, como o dever lhes manda, de cobrar o feroz imposto, cuidando apenas d'essa função que o Estado lhes confiou.

D'esta ferocidade do fisco é que decerto provém a escassez da nossa pescaria, patenteada eloquentemente no peixe que importamos de Hespanha, nos milhares de toneladas de bacalhau que importamos da Terra Nova e da Noruega, facto muito para admirar n'um paiz como o nosso com uma costa de mil kilometros, a trigesima parte da orla europeia banhada pelo mar.

Para contrariar estes argumentos e outros eloquentissimos, invocam-se as necessidades do thesouro, a receita do imposto do pescado, cerca de 200 contos, limitando-se portanto as aspirações mais ambiciosas á transformação da sua incidencia, com o proposito hypocrita de esconder o odioso da cobrança, mas deixando todavia substituir os seus resultados onerosos. Não se attenta porém que, tratando-se de impostos iniquos, a receita d'elles é elemento que não póde, que não deve ser invocado. Não se attenta que nem de 200 contos (ou restrictamente 180 que é essa a verba inscripta no orçamento)

propriamente se trata, porque ha a computar as despezas da cobrança que são muito avultadas. Não se attenta que, além da industria da pesca ser exercida no mar, propriedade sem dono, nenhuma outra está como ella sujeita a soffrer successiva e repetidamente a perda dos instrumentos do trabalho, das redes, cuja aquisição representa as mais apertadas privações, e que dizimar pescado de barco que perdeu redes é tributar prejuizos quando o imposto deve recahir sobre lucros. Não se considera que com esse desalocado processo se augmenta a afflicção ao afflicto, que se transforma de paternal, que deve ser, em expoliadora a missão do Estado.

Assim pois, embora se facilitasse pela administração publica o exercicio da pesca, constituindo-se portos de desembarque em todas as praias em que ha nucleos piscatorios, e se munissem de pharolins, inda assim não se justificaria o odioso imposto do pescado, porque a dadia de taes elementos representava apenas simples obra humanitaria, a defeza das vidas de uma classe prestante e digna de protecção; e serviços d'essa especie não se pagam com dinheiro, prestam-se gratuitamente como um simples dever moral.

Aos contribuintes

Para intelligencia dos interessados, é forçoso que se faça luz sobre assumptos de tributação, por causa de malevolas interpecações com arteira impudicia aproveitadas para inconfessos fins politicos.

A celeuma levanta-se em relação aos impostos directos do estado — contribuição predial, industrial, renda de casas, sumptuaria e decima de juros, e no que respeita a impostos indirectos — sobre os generos de consumo — indevidamente denominados *real d'agua*.

N'uns como n'outros, a cobrança e a fiscalisação são de competencia do governo que a exerce por intermedio do escrivão de fazenda e agentes fiscaes.

A elaboração das proprias matrizes é hoje feita por forma que as respectivas junctas do lançamento tem apenas uma representação nominal.

No que respeita a impostos municipaes, a influencia d'estas corporações limita-se a um papel meramente passivo.

São as camaras *obrigadas* a — cobrar — addicionaes ás contribuições directas, com destino á instrucção, podendo todavia esses addicionaes ser augmentados em uns tantos por cento em beneficio do cofre municipal.

Em Espinho, porém, como é sabido e mil vezes foi dito, os addicionaes são apenas os que a lei exige com destino á instrucção. Nem a camara recebe

nem lucra um ceutil de tal serviço. Figura ahí como Pilatos no creído.

Quanto a impostos indirectos, a camara d'Espinho tem, como muitas outras, a cobrança cumulativa com o estado. Cobrança e fiscalisação estão dependentes dos delegados do governo. Nem o escrivão de fazenda nem os agentes da fiscalisação tem que receber ordens da camara. Bem ou mal, com justiça ou com favor, fazem obra por sua conta, ou melhor, por conta do governo.

E', pois, certo que a camara não influe — nem póde influir — na incidencia ou na cobrança d'estas contribuições.

Tudo que se diga em sentido opposto é por accinte, ignorancia ou requintada malevolencia.

Fiquem certos d'isto os contribuintes, não se deixem illudir pelos intrigantes e vá o odioso a quem o merece.

CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. dr. Castro Soares, effectuou-se quarta-feira ultima a costumada sessão da nossa camara municipal.

Assistiram os vogaes srs. Henrique Pinto Alves Brandão, Antonio d'Oliveira Salvador Junior e o sr. administrador do concelho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente:

Um officio do sr. José Fernandes Mourão, dando parte á camara de haver sido nomeado administrador d'este concelho. A camara declarou-se inteirada e deliberou congratular-se pela nomeação do sr. Mourão.

Outro officio do sr. administrador participando haver dado as necessarias ordens para que o matadouro publico seja policiado.

O sr. presidente traduz o reconhecimento da vereação pela louvavel solicitude com que o sr. administrador attendeu as suas antigas reclamações e satisfez a necessidade de ser policiado o matadouro.

O sr. José Mourão, usando da palavra, diz que simplesmente cumprira o seu dever, ao que o sr. presidente obtempera que nem por isso a camara pode deixar de agradecer pelo serviço que prestou á ordem n'aquelle estabelecimento, e pelos sentimentos de justiça de que, procedendo assim, mostrou estar animado.

Do sr. administrador do concelho, ainda outro officio, no qual comunica á camara haver exonerado, a seu pedido, o official da administração. Inteirada.

O sr. presidente, lembrando o assignalado serviço prestado a Espinho pelos srs. Fernando Pinto Moreira e José Saraiva, constituidos em commissão promotora da illuminação electrica d'esta praia, e ponderando as difficuldades com que estes ca-

valheiros luctam para sanar o deficit da receita para fazer face aos encargos da louvavel empreza que tomaram sobre si, propõe que d'harmonia com a promessa consignada na sua sessão de 4 de setembro ultimo a camara delibere dar a s. ex.^{as} desde já, o subsidio de reis 50\$000, e augmentar, de futuro, esta contribuição, se pelos referidos senhores assim for julgado necessario.

Unanimemente approvedo.

Seguidamente foram auctorisados diversos mandados de pagamento e encerrada a sessão.

VARIAS NOTICIAS

Aos nossos assignantes

Prevenimos os nossos assignantes que tenham transferido a sua residencia temporariamente para Espinho, de que podem mandar procurar o nosso jornal na Tabacaria d'Avenida ou moderno kiosque do sr. Joaquim de Oliveira Reis; e os que não satisfizeram ainda a importancia das suas assignaturas, de que as podem pagar no mesmo estabelecimento.

Pedimos tambem a fineza de nos prevenir logo que se retirem d'esta praia, afim de lhes ser enviado o jornal para a sua antiga residencia.

Corridas de bicycletas—Esta interessantissima diversão realisou-se em harmonia com o respectivo programma, logrando interessar o numeroso publico que encheu a Avenida Serpa Pinto aos lados da pista, entre as ruas da Estação e Liberdade. Os premios couberam aos seguintes cyclistas:

João Teixeira da Silva, medalha de vermeil, distinctivo amarello; Arthur Manuel da Silva Rocha, medalha de prata, distinctivo amarello; Thomaz Castro, medalha de vermeil; Luiz Marques Merino, medalha de prata; Lucas Real, medalha de vermeil; Antonio Fernandes medalha de prata.

Na corrida infantil tiveram premios: Oscar Fernandes Pinto Moreira, medalha de vermeil; José Ferreira Nunes de Castro, medalha de prata e Roberto Fernandes, medalha de cobre.

Na corrida mixta obteve o primeiro premio, medalha d'ouro, o sr. Lucas Bento Real.

No final das corridas houve uma lamentavel occorrença. Quasi ao attingir a pista o sr. Thomaz Castro, do Porto, foi de encontro ao resguardo d'uma das arvores que marginam a avenida, sendo-lhe lacerado o couro cabelludo por um golpe bastante extenso. Feito o penso conveniente, o ferido retirou no mesmo dia para o Porto, inspirando, infelizmente, o seu estado sérios cuidados.

Durante a corrida e á noite, no coreto d'Avenida, tocou a banda de musica da Fabrica de Conservas.

Para os pobres—A commissão promotora das corridas de bicycletas que se realisaram no ultimo domingo, entregou n'esta redacção a quantia de reis 8\$940, sobras das despesas effectuadas, com o fim de ser entregue esse dinheiro aos nossos pobres.

N'este benemerito proposito fizemos de: 1\$500 réis á Viuva Sampaio, 1\$000 réis ao chefe Lebre, sendo os restantes réis 6\$440 entregues ao rev. abbade d'esta freguezia com destino aos pobres mais necessitados.

Pelos contemplados agradeçemos a penhorante offerta.

POESIA

(RECITADA PELO EX.^{mo} SNR. ARMANDO SARAIVA NO SARAU DE 28 DE SETEMBRO)

N'aquelle dia o mar, essa indomavel féra,
Acordara febril, nevrotico, feroz,
E desde o romper d'alva as garras de panthera
Afiava rugindo imprecacões d'algoz.

Ninguem o mar domina; é monstro de cegueira
Tam perfido, cobarde, indomito, voraz,
Que p'ra atrahir a presa esconde a garra arteira
Nas rendas d'Alençon da espuma que elle faz.

Adula p'ra enganar: na larga face nua,
Como um crente submisso aos astros immortaes,
Espelha a estrella d'alva, o sol, o ceu, a lua,
Quando no coração tem fel e nada mais.

Pois bem, n'aquelle dia um odio manifesto,
Ainda mais feroz, sentira ao despertar;
A victima escolhera, a ella corre presto,
E breve no seu seio a iria sepultar.

Porém, quando acordara, o tigre de fereza,
O perfido chacal, não calculara bem
Que havia dispertado ha muito a natureza,
Que Deus estava áleria a vigiar d'além.

E quando infame ria, e quando o paroxysmo
D'uma afrontosa morte a victima attingiu,
—Serenos, sem tremer, a defrontar o abysmo,
Heroe, por Deus mandado, intrepido surgiu.

O iance é temerario, e traz, por imprevisto,
Um resultado incerto á lucta desigual;
O mar é grande e é mau, mas quanta vez se ha visto
O traco ir contra o forte, o bem vencer o mal?

Por Deus que foi assim! Mas quem ao mar se lança
A disputar á vaga o que ella ousou tragar?
—Não tem vinte annos inda, é quasi uma creança,
E já despresa a vida a outras ir salvar.

E' pobre e é modesto, é luctador honrado,
Chama-se Antonio Lapa, o grande heroe audaz,
Só quer um galardão: seu nome immaculado,
Aspira um premio só: a consciencia em paz!

ESPINHO, 28 DE SETEMBRO DE 1901.

Maximiliano Ricca.

Publicações recebidas—Recebemos:

Gazeta Illustrada—A iniciativa da Typographia Auxiliar de Escriptorio, de Coimbra, fundando a *Gazeta Illustrada*, foi coitada de exito porque se tornava notada a falta de uma publicação que, sem se elevar a altas especulações scientificas, accessiveis apenas a especialistas, tornasse conhecidas de todos as conquistas e progressos da sciencia e da arte, em linguagem amena e facil.

O n.º 18 d'esta revista, que temos presente, continua a justificar os intuitos civilisadores do seu programma. Insere artigos dos snrs. dr. Gonçalves Guimarães (vice-reitor e lente da Universidade), dr. Teixeira de Carvalho (medico), dr. Oliveira Guimarães (capello em theologia), e dr. Costa Ferreira (licenciado em philosophia), e as suas secções habituaes *Echos scientificos e industriaes*—*Curiosidades*—*Formulario*—*Economia domestica*—*Passatempos*. Este numero publica uma delicada poesia do distincto poeta Oliveira Passos e é illustrado com uma gravura que produz o "*Danseur au tambourim*" do estimado escultor Thomaz Costa e com duas autotypias, copias de pinturas decorativas do grande pintor Columbano Bordallo Pinheiro.

—*Nuevo Mundo*—Interessante revista illustrada madrilena. Temos presente o n.º 405 que, como as anteriores, vem cheio de nitidissimas gravuras e brilhantes trechos de prosa.

Agradeçemos penhoradamente a gentileza da permuta.

Pesca ao norte de Leixões

—Lê-se no *Primeiro de Janeiro*: Deve ter chegado ahi (ao Porto) em serviço da commissão central de pescarias, o distincto naturalista sr. Alberto Girard. Um jornal d'hoje diz ter entrado na commissão de pescarias, para ser presente na proxima sessão, um requerimento da firma Lopes Coelho Dias & C.^a, d'essa cidade, pedindo o estabelecimento de mais quatro armações para a pesca de sardinha ao norte do porto de Leixões.

Nas estações officaes de marinha nada consta sobre esse requerimento.

Os pedidos existentes para quatro armações aguardam o despacho do sr. ministro tendo já a consulta favoravel da commissão central de pescarias. Os requerentes são os srs. Joaquim Guerra, Antonio Pinto d'Oliveira, Affonso de Faria Veiga Cabral e a firma Rocha Rumina & C.^a

Parece que entra na berlinda a decantada questão, que tão directamente affecta aos interesses dos pescadores da nossa costa. E' preciso não dormir sobre o caso!

Banhistas—Nos ultimos dias nota-se extraordinaria concurrencia de banhistas a esta recommendavel estancia de banhos. Os hoteis e casas particulares regorgitam de frequentadores. Os d'esta epocha vêm quasi todos acoçados pela necessidade d'uma therapeutica effizaz, razão porque é mais diminuta a frequencia aos pontos habituaes de reunião.

O tempo o o mar—Apezar do tempo, quasi estival, que temos tido, o mar manteve-se agitado durante a ultima semana e por isso mesmo estiveram paralyzados os trabalhos da pesca da sardinha. A colheita do marisco (mexoalho) foi em abundancia, não sendo de todó iscripta de perigos a tarefa dos maritimos.

O embate das ondas contra a escarpa da praia deslocou muita areia, principalmente juncto da igreja matriz. Chegou a haver sério receio pelo desmoronamento do templo. A junta de parochia fez substituir a antiga pallissada de resguardo por uma trincheira mais consistente.

Achando-se já principiada a construcção d'uma nova igreja parochial, julgamos ser incurria e desleixo imperdoaveis o terem parado as obras. Removam-se toda's as difficuldades, ponham-se de parte pequenas questões e conjuguem-se todos no mesmo esforço de vontade para continuar a obra começada e dotar Espinho com um melhoramento de primeira necessidade.

Só assim mostrarão que amam a sua terra e que tem direito á sua independencia.

Theatro Alliança—Não chegaram a realizar-se as representações annunciadas para sabado e domingo ultimos. Ou a companhia se malquistou com o publico, por este não saber apreciar devidamente os meritos d'ella; ou os artistas entraram em desavença com o empresario. O certo é que não logramos d'esta vez applaudir a representação do "Condennado" que foi assim reduzido ao silencio, por uma especie de castigo compativel com a denominação.

Concurso de tiro—Realisa-se definitivamente hoje o torneio que a Sociedade de Atiradores Civis d'Espinho tem projectado, como estimulo e diversão entre os socios. O concurso deve iniciar-se ás 9 horas da manhã.

Da sede da União dos Atiradores C. P. recebeu-se um officio communicando que haviam resolvido offerecer um premio ao vencedor do torneio.

Por generosa accendencia da companhia real, o tramway que parte de Campanhã ás 7 e 10 da manhã e chega a Espinho ás 8 horas seguirá até ao Sisto, podendo assim commodamente e vantajosamente ser aproveitado pelas pessoas que desejem assistir ao interessante torneio.

O comboio de regresso é o tramway d'Ovar que passa no Sisto á 1 hora e 39 minutos da tarde.

Dado o valor e o interesse d'esta digressão é de crer que a affluencia, mórmente dos habitantes d'Espinho, seja muito consideravel. Agouramos um exito brilhante á festa da patriótica instituição do tiro civil.

Associação de Soccorros mutuos d'Espinho—Com uma esplendida peça *O Tio Providencia*, original de Souza Rocha, realisa-se na proxima sexta-feira a representação em beneficio d'aquella benemerita sociedade d'auxilio mutuo. Aferindo pelo merito da companhia—a do theatro Carlos Alberto do Porto—e pelos fins a que se destina o producto do spectaculo, teremos enchente á certa n'essa noite. Sexta-feira (16) ninguem perca o ensejo de visitar o Theatro Alliança, lucrando o tempo bem passado e vindo de consciencia tranquillada pela pratica d'uma obra de philantropia.

Pescadores em perigo—Na quinta e sexta-feira quando os barcos da pesca do mexoalho se achavam lá fóra, o mar embraveceu tornando difficil o seu regresso.

No primeiro d'estes dias succedeu partir-se um remo d'um barco depois que transpôz o banco. Calcule-se a afflicção em que ficaram os nove homens que o tripulavam! Faziam constantes signaes para terra pedindo soccorro, mas de cá era difficil o auxilio, porque os barcos pequenos estavam carregados e preparar os grandes era trabalho moroso; além d'isso o mar estava bastante agitado tornando-se perigosa a sahida.

Muita gente na praia gritava, lamentando a sorte d'aquelles infelizes, quando n'um arranço de coragem, dois homens chamaram a si todas as atencões. Eram elles o bem conhecido e arrojado banheiro Antonio Granja "o Poveiro" e Carlos Pinhal "o Aluay" que segurando um remo se atiraram ao mar, nadando com denodo, luctando com as vagas, conseguiram levar o soccorro, a vida talvez, áquella pobre gente que depois poderam vir a salvo para terra.

Recompensar estes dois heróes é um acto de justiça; por isso os recommendamos a quem compete, para que sejam devidamente galardoados actos tão humanitarios.

—Na sexta-feira á tarde ficou entalado entre dois barcos um desgraçado pescador tambem pertencente aos barcos da pesca do mexoalho. Recebeu uma forte contusão no thorax e diferentes excorriações de somenos importancia. O seu estado parece felizmente que não inspira sérios cuidados.

Assembleia d'Espinho—Continuam animadas as reuniões d'este gremio de recreio. Succedem-se os *cotillons* e as *soirées* dançantes. O ultimo *cotillon*, offerecido gentilmente pelos rapazes da elite d'esta praia ás damas que por cá veraneiam, e sob a direcção magistral do par marcante, a ex.^{ma} sr.^a D. Palmira Brandão e João Nunes de Almeida, foi singularmente notavel pelo valor e fino gosto das marcas e pelo entusiasmo que se evidenciou durante a *soirée*.

—Hoje deve reunir-se a assembleia geral. Em sessão magna dos accionistas deverão ser tratados os assumptos pendentes que tanto impressionaram o nosso publico, ultimamente.

Corre impresso um folheto em que a direcção relata os acontecimentos.

Como nos falha agora tempo e espaço referir-nos-hemos mais detidamente ao assumpto no proximo numero.

Carreira de tiro—Na quinta-feira ultima, 10 do corrente, passou n'esta praia, pelas duas horas da madrugada, em direcção ao quartel do Formoso, afim de receber instrucção de tiro ao alvo, na carreira de tiro, da guarnição do Porto, uma força de 25 praças do regimento de infantaria 20, cob o commando do sr. capitão Caria.

Esta força gastou, de Guimarães até aqui, três dias de marcha, chegando bastante extenuadas todas as praças da força.

Na proxima semana deve vir, com o novo contingente a banda de musica d'este regimento, que, é de esperar, se fará ouvir n'um dos coretos d'esta praia, o que será summamente agradável aos frequentadores de Espinho.

Príncipe Real—S. A. o príncipe real, D. Luiz Filipe, deve seguir hoje no comboio da manhã em direcção a Lisboa. Na estação d'esta praia, espera-se, lhe seja feita uma imponente manifestação á passagem do comboio, ás 6 horas e 19 minutos da manhã.

A nossa carteira—Encontra-se de novo n'esta praia o ex.^{mo} sr. Conde das Devezas e familia.

—Retiraram esta semana os ex.^{mos} srs. dr. Souza Refoios e familia, para Coimbra; Pereira Leite e familia, para o Porto; Jayme Vallado e esposa, para o Porto.

—Na proxima semana retirar-se para o Porto o nosso amigo Francisco de Castro Junior, alumno da escola medica onde vae continuar o seu curso. Desejamos-lhe todas as venturas e que sejam coroados de bom exito todas as suas aspirações.

Diplomas falsificados—Averiguou-se que a falsificação de alguns diplomas de professores de instrucção primaria era da responsabilidade do L. José Fructuoso, professor em S. João da Madeira e individuo muito conhecido n'esta praia. O indigitado criminoso foi suspenso, sendo o processo enviado ao tribunal competente para ulterior liquidação de responsabilidades.

Foram demittidos Abel Gomes Moreira e José de Souza Dias, respectivamente professores das escolas de Escapães e Girande no concelho da Feira. Estas penalidades relacionam-se com a mesma questão dos diplomas falsificados.

Subscrição—Continúa ainda aberta n'esta redacção a subscrição em favor do antigo chefe da policia civil d'Aveiro.

Transporte do numero anterior..... 26\$300
Corridas de bicycletas. 1\$000

Somma..... 27\$300

Sociedade d'atiradores civis da praia d'Espinho—Segue, em mappa, o resultado da ultima sessão de tiro civil havida na carreira da guarnição do Porto.

Sessão em 6 de outubro de 1901

N.º d'inscricão	Alvo circular, 300 metros a braço em 10 tiros	Pontos
1	Antonio d'Oliveira Salvador.	3
3	Arthur Macedo.....	6
5	Henrique Brandão.....	5
17	Vicente Alves Dias.....	11
18	Joaquim de Oliveira Reis...	9
24	Arthur Mattos.....	13
36	José Moreira Costa.....	7
42	Luiz Maria Esteves.....	8
52	Alberto Garcez Lencastre...	2
64	Alvaro Rebello Valente.....	5
74	Antonio Vasco R. Valente...	3
84	Antonio Ramos Pinto.....	8

Hoje á hora regulamentar da sessão, realiza-se o concurso annuciado.

Imitação d'um soneto, publicado no n.º 698 da *Voz Publica*

PARODIA

Não lamentos, oh bibi, o teu estado
Topa tem sido muita gente boa;
Topissimos fidalgos tem Lisboa,
Milhares de vezes topas tem reinado.

Um graúdo foi topa e topa d'um soldado,
Mariano por topa alcança a crôa
E tu, miúdo, com toda a tua proa,
O teu nome não passa por honrado.

Esse das rolhas inventor famoso,
Que já ha tempo morreu, dizem gazetas
Entre mil missas espichou vaidoso!

Todos no mundo se arranjam com tretas.
Não fiques, pois, oh miúdo, duvidoso,
Que isto d'honra e jornal saído petas.

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	TARDE	P.	P.	Ch.
	4,52	5,42	—		5,25	—	6,19
	5,17	6,6	—		—	6,15	7,7
	6,22	—	7,19		—	7,10	8
	7,45	8,35	—		—	8,55	9,45
	8,50	—	9,51		10,30	—	11,31
	10,15	—	11,15		11,23	—	12,25
	10,39	—	11,45		12,30	—	1,50
	12,55	—	1,54		2	—	3
	1,46	4,9	2,45		3,10	—	4,12
3,20	—	—	4	—	4,43		
4,55	—	5,57	—	4,20	5,13		
7,42	—	8,42	4,50	—	5,51		
8,23	—	9,23	6,10	—	7,11		
10,54	—	11,45	8,30	—	9,35		
11,10	—	12,8	9,10	—	10,20		

Annuncios

Carboneto de Calcio

DE 1.ª QUALIDADE
Para a luz de Gaz ACETILENE

Vende-se na drograria de Thiego da Costa & C.ª.

Productos chimicos e pharmaceuticos e muitos outros artigos com applicação na medicina, pharmacia, photographia, pintura, etc., etc.

33, RUA DE S. JOÃO, 35 PORTO 97

Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77 PORTO

CASA DE 1.ª ORDEM
Manipulação diaria

em pastelaria de todas as qualidades LUNCHS, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoitos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margarde o pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encomenda

Vinhos de meza e finos, Collares: Bucellas, Champagne, Xerez, e Porto Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e sêccas.

Faz grandes descontos para revender

HOTEL CYSNE--BOA VISTA

RUA D'ALFANDEGA (PROXIMO Á RIA) AVEIRO

Este antigo e bem conceituado hotel, installado em casa propria e sito em um dos locais mais apraziveis da cidade, recommenda-se pelo aceio e seriedade com que se tratam, especialmente, as familias e forasteiros em villegiatura.

Contracto especial para hospedes permanentes.
Cosinha de primeira ordem.
Trens aos principaes comboios.
Endereço telegraphic: Hotel Cysne—Aveiro. 112

Vende-se uma partida de lenha na freguezia de Oleiros proximo ás Pedras.

Trata-se em Espinho rua do Cruzeiro 53 com Manoel Ferreirinha Novo.

VINHO DO DOURO

Palhete a 80 reis o litro.
Do Minho a 60 reis o litro.
Azeite fino do Douro a 320 reis o litro.

Bagaceira da Beira, de 1898, a 280 reis o litro.

Agua de Vidago, Pedras Salgadas e Bem-Saude. Conservas e mercearia.

3, Avenida da Graciosa, 11 — ESPINHO DIAS & IRMAO 37

Chapelaria Minerva

Permanente em Espinho

O proprietario d'esta Chapelaria participa aos seus amigos e freguezes e ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento da rua Bandeira Coelho, para a rua do Cruzeiro, 26.

N'este estabelecimento bellamente montado de novo, encontra-se o mais completo sortido de chapéus para homem, senhora e creança.

Concerta, modernisa, transforma e tingue qualquer chapéu. Preços rasoaveis 66

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)

DE MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA COSTA
Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos) ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.

Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.

Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.

Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.

Rua do Cruzeiro 54.
José Rodrigues Serrano. 90

EDITAL

Districto de recrutamento e reserva n.º 9. 119

Faço publico que para os mancebos, recenseados no corrente anno pelo concelho de Espinho, a inspecção sanitaria se realiza, em Arouca, no dia 10 de outubro proximo pelas 9 horas da manhã.

Nota—Os retardatarios, por motivo justificado, serão inspecionados em Lamego, nos dias 2, 4 e 5 de novembro.

Quartel em Lamego, 16 de agosto de 1901.

O commandante do Districto de recrutamento e reserva n.º 9,

Antonio Osorio de Seixas Major d'infanteria.

Professora de francez e inglez

Rosa de Faro Vianna, ensina theorica e practicamente as duas linguas acima mencionadas. Recebe alumnas externas e pensionistas. Rua do Progresso, 6—Espinho. 76

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas.

Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro. 78

Vende-se uma casa

de um andar com bons commodos, cocheira e boas vistas para o mar, situada na rua d'El-Rei, 6.

Fallar com Joaquim da Costa Carvalho, Avenida Serpa Pinto, 286.—Espinho. 114

Ninguém compra generos alimenticios SEM VISITAR

A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.

Asseio, limpeza e modicidade de preços.

Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecem.

89 CAMPOS & REZENDE.

Casa Vende-se uma sita na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira. 64

Trata-se na mesma.

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebeca e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.

Fôra d'estas horas póde ser procurado na sua residencia—rua Alexandre Herculano, 182.

MODISTA PORTUENSE

33 familia da Conceição Reis

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS

Rua do Norte, 134

ESPINHO

TELEPHONES

101 Vendem-se dois appparelhos suecos promptos a funcionar.

Trata-se com o snr. Cazal Ribeiro. Rua do Cruzeiro, 59.

Legislação Eleitoral

ANNOTADA

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

Contendo em appendice o novo decreto eleitoral de 8 de agosto de 1901.

PREÇO 800 réis

Brevemente rerá posto á venda em todas as livrarias este utilissimo livro, agora acrescentado com o texto do ultimo decreto sobre eleições, e pelo mesmo preço da edição anterior.

Recebem-se pedidos desde já nos escriptorios da redacção do *Campeão das Provincias*.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)

O PORTO



EM ESPINHO

Esta casa, assim hoje d-nominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem as suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes



BICYCLETA "PEUGEOT"

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)

e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado. 84

15 Pharmacia Central
 De ALBERTO DELGADO
 PHARMACEUTICO Serviço Permanente
 Telephone n.º 1504 (Rede do Porto)
 48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52
 118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO
 Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulve risadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.
 Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

CASA SAMPAIO
 ANTIGO E GRANDE ARMAZEM
 de FAZENDAS E MIUDEZAS
 (ILLUMINADO PELA ELECTRICIDADE)
 O PROPRIETARIO d'este estabelecimento no intuito de bem servir a enorme clientella que costuma fornecer-se d'esta casa, acaba de adquirir um sortido enorme e variado das ultimas novidades em tecidos de fantezia, assim como lindos padrões em cazimiras.
 Convida-se o publico a visitar este armazem, para adquirir a certeza de que a par da seriedade nas transacções, comprará aqui mais barato do que n'outra qualquer casa, por nenhuma ter querido seguir a nossa divisa que é;
GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO
 32 e 34, Rua Bandeira Coelho, 32 e 34
 Esquina da Rua do Cruzeiro, 2 a 6
 — ESPINHO —

2 Padaria Esteves
 RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155
 DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22
 ESPINHO
 COM FILIAL EM PORTALEGRE
 Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.
 Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1:000 grammas, 90 réis.
 Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.
 Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.
 O proprietario. CEZAR ESTEVES MOREIRA.

16 VINHOS
 POR JUNTO E RETALHO
 RUA DO PROGRESSO
ESPINHO
 Antonio de Pinho Liberio.
 ADEGA Confiança ADEGA Confiança

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL
 — DE —
MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE
 22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO
 Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabeadaes. Papellaria, objectos d'escriptorio e miudezas. Generos alimenticios de 1.ª qualidade.
 Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanho manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc

FILIAL EM ESPINHO
 DO
DEPOSITO DE CALÇADO DE LISBOA
 DE
R. GOMES & C.ª
 100 PORTO—231, RUA SÁ DA BANDEIRA, 233
 Na filial d'este estabelecimento existente ha bastantes annos n'esta praia na rua de Bandeira Coelho n.º 39 e 40, encontram-se os snrs. banhistas e frequentadores d'Espinho, um grande e variado sortimento de calçado proprio para a estação balnear. Grande variedade em calçado de luxo e de sport e de varios preparados para a limpeza e conservação do calçado.
 ESPINHO—RUA BANDEIRA COELHO, 39 E 40

10 MERCEARIA BIJOU
 — DE —
OLIVEIRA & SILVA
 120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124
 ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO
 Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.
 Manteiga, chá, café, chocolates.
 Milhos, farinhas e ralões.
 Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha.
 Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazoas, etc.
 Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

PHOTOGRAPHIA EVARISTO
 AVENIDA SERPA PINTO
 em frente á Estação
 Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim.
 Ateliers de primeira ordem.
 PRECOS MODICOS
 Todos os dias e com todo o tempo.
 Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE
 DO
Café CHINEZ
 DE
José Fernandes do Lago
 PRAIA D'ESPINHO
 Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado
 DE
Manoel Pereira Nunes Delgado
 —*—
 Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865.
 e na Exposição de Paris de 1867
 31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
 5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

Caixões Funerarios
 E FLORES ARTIFICIAES
 EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA 55
GERMÃO DE SOUSA REIS
 Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
 74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho 55

ARMAZEM DE VINHOS
GEROPIGAS, AZEITES
AGUARDENTES e VINAGRES
 PARA REVENDER E EXPORTAÇÃO
 DE
 FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS
 Avenida Serpa Pinto, 310
 20 ESPINHO
 com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense
 DE
João Marques Nogueira Dias
 Largo da Senhora d'Ajuda
 17 ESPINHO
 Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO
 DE
MATHIAS LOPES & C.ª
 Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.
 Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.
 16, Rua do Cruzeiro, 16
 24 ESPINHO

Vidros, Fazendas e Miudezas
Manoel Lopes Maia
 41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b
 ESPINHO
 O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro
MESTRE CARPINTEIRO
FABRICA DE CAIXOTARIA
 E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borõa, mercearia, vinhos e tabacos.
 Rua do Areal, 149 a 155
 ESPINHO 34

BOAS PIPAS
 Novas e avinhadas meias pipas e barris de todas as dimensões proprios para embarque e bem acabadas.
 Vendem-se, na Reboleira n.º 68 e rua do Infante D. Henrique.—PORTO. 99

PHARMACIA REZENDE
 TELEPHONE N.º 1502
 LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5
 PRAIA D'ESPINHO
 Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, aceio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.
 Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

LUIZ FERREIRA ALVES
 Paços de Brandão
 (Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações prediaes, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.
 Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.
 Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.
 Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro. Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAEIS
 Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

TABACARIA DA INDEPENDENCIA
 — DE —
José Manoel da Silva
 Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal
 121, RUA BANDEIRA COELHO, 123
 ESPINHO
 Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.
 Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

1 CASA LUSO-HESPANHOLA
 — DE —
FLORINDO PEREIRA RIBEIRO
 FUNDADA EM 1884
 N'este estabelecimento, montado com o maior aceio e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepçionaes e que constituem a especialidade da casa.
 Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedães, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.
 13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORTUENSE
 DE
MANOEL FERREIRA BAPTISTA
 Rua do Cruzeiro
 NA PRAÇA — ESPINHO
 Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.
AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior atenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central
 DE
JOSE' DE CARVALHO
 78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78 — ESPINHO
 (PORTAO DE FERRO)
 Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho
 ASSIGNATURAS
 Cada anno, em todo o reino. 800 réis
 Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.
 PUBLICAÇÕES
 Annuncios e communicados—cada linha. 40 ,
 Repetições. 20 ,
 20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.